**Título: Histórias de sucesso no PROEJA do Campus Cubatão**

**Resumo:** Em 2006, o Governo Federal instituiu, no país, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. No mesmo ano o Instituto Federal de São Paulo – *Campus* Cubatão deu início a sua primeira turma de PROEJA. Uma das finalidades desse curso, no ato de sua criação, era a contribuição para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos envolvidos como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania. Outra, era a de assumir a educação de jovens e adultos como um campo de conhecimento específico, visando investigar, entre outros aspectos, as reais necessidades de aprendizagem dos sujeitos alunos: como produzem/ produziram os conhecimentos que portam suas lógicas, estratégias e táticas de resolver situações e enfrentar desafios; como articulam os contentamentos prévios produzidos no seu estar no mundo aqueles disseminados pela cultura escolar; como interagem enquanto sujeitos de conhecimentos, com os sujeitos professores, nessa relação de múltiplos aprendizados. A finalidade deste trabalho é mostrar como o PROEJA do *Campus* Cubatão, mudou a vida de diversas pessoas, fazendo assim uma narrativa dos passos do ex- aluno desde seu ingresso ao *Campus* até a sua evolução pessoal ou profissional. Será contado o maior número possível de histórias de alunos que passaram pelo *Campus*, com o intuito de destacar quanto o aluno do PROEJA tem conquistado seu espaço junto à sociedade.

**Palavras–chave:** Adultos, Educação, Jovens, PROEJA.

**Linha Temática:** Educação de Jovens e Adultos

**1 INTRODUÇÃO**

O projeto “Historias que valem a pena serem contadas do PROEJA Cubatão”, tem como objetivo contar histórias de sucessos dos alunos que já passaram pelo PROEJA/EJA no Instituto Federal de São Paulo - *Campus* Cubatão. Este projeto foi pensado no ano passado quando o IFSP foi convidado a participar do Projeto “Histórias que merecem ser contadas”. Tomamos ciência do edital e entramos em contato com alguns ex-alunos para convida– lós a participar desse projeto idealizado em 2013 pela professora Suzana Trevisan da IFSUL/ Sapucaia do Sul e que já está na 9ª edição.

Após o contato com os alunos foram escritas duas historias e enviadas para seleção da edição de 2017 do "Historias que merecem ser contadas – PROEJA Dez Anos”, e para nosso surpresa as duas historias dos alunos do IFSP de Cubatão foram publicadas. Por ter tido o prazer de conhecer esses alunos surgiu o interesse de ir atrás de mais alunos que gostariam de contar suas historias, e assim conhecer cada vez mais os alunos do PROEJA/EJA.

 A participação nesse projeto, teve como alicerce o nosso projeto, o "Reflexões sobre a Educação de Jovens e Adultos no IFSP de Cubatão" onde entravamos em contato com alunos e ex-alunos. Foi feito um levantamento de ex- alunos e foi criado um pequeno banco de dados, a fim de facilitar o contato com os egressos.

Uma das etapas deste projeto é localizar os alunos, entrevistá-los , escutar suas histórias e registrá-las. A ideia é o registro dessas historias com o maior número possível de detalhes apontando as pequenas e grandes vitórias de cada aluno entrevistado.

**2 OBJETIVOS**

Tanto no Ensino Médio como no Proeja, podemos observar a necessidade de o aluno adquirir competências e habilidades a fim de ter sucesso em sua vida pessoal e profissional. Em um mundo tão competitivo quanto o nosso, destacar- se em concursos, testes e ENEM, é uma vitória.

Este estudo objetiva contar essas histórias de sucesso. Tem o propósito de mostrar que ao longo desses onze anos de PROEJA no *Campus* Cubatão existem muitos alunos que obtiveram sucesso e suas histórias merecem ser eternizadas no papel.

**3 MATERIAIS E METODOS**

Os métodos a serem utilizados serão relatos de alunos e/ou egressos, com seu consentimento. Esses relatos serão transcritos e futuramente publicados em livros produzidos pelo campus Cubatão. Serão feitas entrevistas diretas e via telefone, para melhor compreensão da trajetória do aluno.

**4 SOBRE O PROEJA NO CAMPUS CUBATÃO**

O PROEJA foi implantado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - *Campus* Cubatão em 2006, na época contava com a qualificação profissional “Desenvolvedor de Páginas da Web”, porém os educadores desta unidade perceberam com o andamento do curso que ele necessitava de algumas adequações. Foi formada uma comissão para estudar as alterações e chegaram à conclusão que deveria haver uma mudança na qualificação profissional, antes “Desenvolvedor de Páginas da Web”, para “Informática Básica”. Desta forma passou atender melhor o perfil dos alunos que buscavam o curso.

Em 2014, aconteceram algumas alterações na carga horária da Formação Geral, pois a mesma não atendia às 1200 horas necessárias.

De 2006 até 2017, passaram pelo PROEJA do *Campus* Cubatão 389 alunos. Esse curso é de ingresso anual onde contamos com uma media de 30 (trinta) a 35 (trinta e cinco) alunos no primeiro ano. Desses alunos 80 deles receberam sua certificação de ensino médio – auxiliar de Informática Básica, pela Federal de Cubatão, porém sabemos que muitos outros alunos, adquiriam sua certificação através do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e/ou pelo – ENCCEJA, Exame para Certificação de Competências de Jovens e Adultos.

**5 A HISTÓRIA DE JEFFERSON FERNANDO FRANCZAK.** Ingressou no PROEJA em 2013.

Recordou: Estava a mais de 20 anos sem estudar e meu ultimo contato com os estudos foi na escola Julio Conceição em Cubatão. Então um belo dia minha esposa virou pra mim e disse “Você não vai terminar seus estudos? Como vai ser quando tivermos filhos?”, então foi ai que tudo iniciou.

A primeira sementinha em relação ao IFSP foi colocada pela professora Wanda, em sua visita à Prefeitura de Cubatão, quando ela me falou do PROEJA na federal. Eu já estava procurando na internet algum lugar para terminar meus estudos e foi assim que descobri que na federal existia o PROEJA, e como todo cubatense que sonha em estudar na Federal, pude realizar dois sonhos: o de terminar o ensino médio e o de estudar na federal. Então em 2013, fiz minha inscrição, na época havia processo seletivo com alguns requisitos, fui admitido. Na época entrei em uma turma relativamente grande que contava com alguns alunos com necessidades especiais ( Deficiência auditiva).

Após concluir o primeiro modulo, por incentivo dos professores do Campus prestei o Enem. Meu desempenho no Enem me surpreendeu tirei uma media de 600 pontos nas matérias e obtive 790 pontos na redação. Preciso ressaltar que o mérito desta nota em redação devo ao Professor Celino, excelente professor de Redação, que nos deu dicas valiosas para a construção de um texto. Confesso que não estava preparado para iniciar o ensino superior, mas então me lembrei da “bronca” da minha esposa. A secretaria do campus ajudou muito nessa etapa de inscrição, pois não tinha familiaridade com o sistema do SISU. Fiz minha inscrição no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, do campus Cubatão.

Como sempre gostei de informática pois por muito tempo prestei suporte para idosos, via telefone, onde um idoso me ligava dizendo que precisava enviar um email e não sabia como fazer isso, e eu o ajudava com o passo a passo. Por conta dessa experiência me interessei pelo curso de Analise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) que estava sendo implantado na época no IFSP. O pessoal da secretaria perguntou qual curso eu tinha interesse informei para eles, e depois disso eles nos ajudaram com toda parte de inscrição, e em fevereiro iniciei na primeira turma de ADS.

Eu trabalhava na prefeitura como funcionário comissionado, motorista, por conta de ter trabalhando na campanha do prefeito Clermont Silveira Castor, era considerado um funcionário de confiança. Assim que abriu concurso me inscrevi para auxiliar de serviços gerais dentro do setor administrativo, foi quando passei neste concurso onde onze mil pessoas se inscreveram. Passei em 171, mas, eu sempre considerei essa colocação como o primeiro lugar. Esse foi um dos méritos que tive na vida e sempre levo comigo como primeiro lugar. Meu foco nunca foi fazer faculdade, mas com toda a vivencia que tive na Federal e o incentivo dos professores, entrei na turma de ADS. Foi um grande desavio, apesar de ter uma noção de informática existiam muitas dificuldades também, principalmente nas disciplinas de Matemática. Acabei trancando o curso mas, pretendo retornar no próximo ano.

**6 CONCLUSÕES**

Como resultado, é esperado o conhecimento do maior número possível de histórias de sucesso que possam ser contadas, não só neste projeto de Iniciação Cientifica, mas em futuros artigos científicos e revista do próprio *Campus*.

Com a compilação dessas historias espera-se inspirar cada vez mais os alunos que retornam aos estudos a sempre darem continuidade a sua vida acadêmica e principalmente aos seus sonhos. Muitos dos nossos alunos não só chegaram à graduação, mas também passaram em concursos públicos e outros adquiriram cargos melhores em seus empregos. É visível a evolução em suas vidas, até mesmo de sua visão de mundo. É como se os seus horizontes tivessem expandido. Criam novos sonhos e metas e é inacreditável a gratidão que esses alunos têm por ter estudado na Federal e alcançado tantas vitorias em suas vidas.

**REFERÊNCIAS**

 ARROYO, M. G. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidades públicas**. In: SOARES, L. et al. Diálogos da educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica. 2005.

BRASIL. **Congresso Nacional. Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. 5 de outubro 1988.

\_\_\_\_\_\_. **Congresso Nacional. Decreto nº 5.154**. 23 de julho 2004.

\_\_\_\_\_\_. **Congresso Nacional. Decreto nº 5.478**. 24 de junho 2005.

\_\_\_\_\_\_. **Congresso Nacional. Decreto nº 5.840**. 13 de julho 2006.

 \_\_\_\_\_\_. **Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 20 de dezembro de 1996.

GADOTTI, M. **A educação de jovens e adultos não é uma questão de solidariedade. É uma questão de direito**. In: Revista Pátio, ano VIII, n. 32, nov. 2004, jan. 2005.

KOCH, Zenir Maria. **A volta dos excluídos: como conciliar estudo e trabalho**. Notas de pesquisa. Revista brasileira de Estudos Pedagógicos. n° 175. v. 73. Set/Dez/1992. p. 567-612.

 MEC/SETC**. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos: Ensino Médio/Técnico – PROEJA**. Documento Base. Brasília, 2006./2007.

ROGERS, C. R. **Liberdade para aprender.** Belo Horizonte: Interlivros, 1972.

 SEVERINO, **A. Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994. SILVA, O. M. da. A epopéia ignorada: a pessoa deficiente na história do mundo de ontem e de hoje. São Paulo: CEDAS, 1987.